

Revisão científica
da Federação
Europeia de
Periodontologia



Tradutor: Ricardo Faria Almeida
Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia

Relatores: Seelam N, com Davideau JL,
Tenenbaum H, y Huck O.

Link para o JCP artigo original:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12241/full>
(Acesso através da página de registo para os membros da EFP:
<http://www.efp.org/members/jcp.php>.)

Instituição: Preparado pelos alunos do Programa de Pós-graduação em Periodontologia do Departamento de Periodontologia, da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Estrasburgo, Estrasburgo, França.

Estudo:



O efeito do estado periodontal e do suporte oclusal na capacidade mastigatória: O estudo Suita.

Kosaka T, Ono T, Yoshimuta Y, Kida M, Kikui M, Nokubi T, Maeda Y, Kokubo Y, Watanabe M, Miyamoto Y.
J Clin Periodontol. 2014; 41: 487-503.

Resumido do artigo original com a devida permissão de Wiley Library Online
Copyright © 1999-2014 John Wiley & Sons, Inc. Direitos reservados.

**Revisão
Relevante para
o estudo:**

Vários factores de risco tais como, a perda dentária, o suporte oclusal e a máxima mordida tem sido demonstrados estar directamente relacionados com a capacidade mastigatória. A diminuição da capacidade mastigatória, afecta os aspectos nutritivos e por consequência a qualidade de vida das pessoas. Estudos prévios demonstraram que a destruição

periodontal pode também reduzir a capacidade mastigatória. No entanto, poucos estudos investigaram este propósito, tendo em consideração o suporte oclusal, especialmente em pacientes idosos com numero reduzido de dentes.

**Objectivo
do Estudo:**

Avaliar a influência do estado periodontal na capacidade mastigatória em pacientes com dentes e com idênticas áreas de suporte oclusal.

Métodos:

Este estudo de cortes prospectivo incluiu 1839 pacientes idosos (67.2±7.9 anos de idade), seleccionados randomizadamente a partir do estudo SUITA, que tem como objectivo a promoção da prevenção das doenças cardiovasculares no Japão. O numero de dentes em função e de suporte oclusal foi avaliado através do Índice "Eichner" (grupos A1-3, B1-4, C1-3). O estado periodontal foi avaliado através do Índice Periodontal Comunitário (CPI), com os códigos de 0 a 4, através de avaliação parcial

da boca (10 dentes índices). A capacidade mastigatória foi objectivamente avaliada por medições da densidade ótica, de concentração de glucose libertada por "geleia elástica" e correlacionada com a área de superfície mastigatória teste. Os valores forma ajustados á idade e ao sexo. Os indivíduos, aos quais não foi possível medir de forma correcta a capacidade mastigatória foram excluídos.

Resultados:

- Um maior número de pacientes do estudo foram classificados como Eichner A1 (n=653) sem ausências dentárias e com contactos oclusais na área posterior. Neste grupo, 54% dos sujeitos não apresentavam bolsas periodontais.
- Dentes com bolsas periodontais (CPI≥3) representavam 30% dos grupo Eichner A1 enquanto

que esta proporção aumentou para 70% no grupo Eichner B3 (contactos oclusais em apenas uma área posterior).

- Nos grupos Eichner A1 e B3, os pacientes com periodontite moderada ou severa (CPI=3-4), mostraram reduzida capacidade mastigatória em comparação com os que não apresentavam periodontite

Continua . . .

*Revisão científica
da Federação
Europeia de
Periodontologia*

Resultados:

(CPI=0-2). Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas nos grupos Eichner A e B.

- A proporção dos sujeitos com dentaduras aumentaram do grupo Eichner A2 (8.3%) para o grupo Eichner B4 (93.4%), facto associado a uma significativa redução do suporte oclusal.

- A capacidade mastigatória dos portadores de próteses desde do grupo Eichner B2 e B3 diminuiu respectivamente em sujeitos com periodontite

moderada (B2) e em sujeitos com periodontite moderada ou severa (B3) em comparação com aqueles sem periodontite.

- Quando somente foram considerados pacientes não portadores de próteses não se verificaram diferenças estatisticamente significativas na capacidade mastigatória nos grupos Eichner A2 a B3 de acordo com o seu estado periodontal.

**Conclusões,
Considerações
práticas
e Limitações:****Conclusões:**

- A piora do estado periodontal afecta a capacidade mastigatória dos idosos.
- A influência do estado periodontal na capacidade mastigatória pode ser observada em pacientes sem perda dentária e em portadores de próteses.

Considerações práticas:

- Uma avaliação periodontal e um tratamento associado com a reabilitação protética em pacientes idosos pode melhorar a actividade mastigatória e consequentemente conduzir a uma melhor qualidade de vida.

Limitações:

- O estado periodontal foi somente avaliado através do CPI e através de uma avaliação parcial da boca. Isto tem influência através do risco de sobre estimacão da prevalência de patologia periodontal. Será recomendável uma avaliação precisa dos parâmetros periodontais, tais como sangramento á sondagem, nível de inserção clínico, nível ósseo e mobilidade, o que poderá dar informação adicional relativamente ao estado inflamatório, ao diagnostico periodontal e à sua influência na capacidade mastigatória.
- Como resultado da randomização na selecção dos pacientes, discrepâncias na amostra relativamente a cada grupo Eichner conduziu a menor poder estatístico em alguns grupos.
- Não existe informação relativamente à crista alveolar ou à qualidade da dentição em pacientes com ausências dentárias. Estes parâmetros podem ter sido afetados.